

Sinduscon exige uma apuração rigorosa

São Paulo — O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do estado de São Paulo (Sinduscon), Eduardo Capobianco, pediu ontem que a denúncia da CPI do Orçamento sobre a existência de uma rede de corrupção formada por oito grandes empreiteiras seja apurado até as últimas consequências e os responsáveis colocados na cadeia. Para Capobianco, a corrupção permitiu que 70% das obras ficassem com um grupo reduzido de construtoras, com prejuízo para toda a sociedade, pois os preços eram manipulados e muito mais altos do que o seriam num sistema de livre concorrência.

Para Capobianco, a apuração deve ser rigorosamente dentro da lei, sem que haja linchamento de empresas honestas. “O núcleo corruptor é sempre o mesmo, sempre as mesmas empresas”, argumenta. Segundo ele, existem mais de cinco mil pequenas e medianas empreiteiras no País que estavam sendo sufocadas pelos esquema de corrupção e que estão torcendo para ver os responsáveis exemplarmente punidos.